

E o melhor líder de empresa privada é...

Zeinal Bava é o último nome a ser divulgado da lista de vencedores da edição deste ano do Best Leader Awards, iniciativa que distingue os melhores líderes de Portugal em várias categorias

ANA SERAFIM
ana.serafim@sol.pt

ZEINAL Bava, o presidente executivo da Portugal Telecom (PT) foi eleito como o melhor líder de Portugal na gestão de uma empresa privada no âmbito do Best Leader Awards.

Para o júri da iniciativa, promovida pelo SOL e pela consultora Leadership Business Consulting, o gestor distingue-se pelo seu «dinamismo, capacidade para gerir os equilíbrios entre diversificados stakeholders, incluindo o Estado, e pela integração da PT no Dow Jones Sustainability World Index, a crescer à presença no FTSE4Good». Além da aposta na sustentabilidade e responsabilidade corporativa da companhia, a concretização da estratégia definida e a obtenção de resultados sucessivamente positivos, mesmo em ambiente adverso, e o enfoque na inovação na operação Vivo/Oi foram outros dos argumentos tidos em conta para escolher Bava, que lidera uma empresa com mais de 85 milhões de clientes em Portugal, Brasil, África e Ásia.

Metódico, ambicioso, focado e implacável com o erro são características do CEO da PT, que passou por vários cargos na operadora até chegar à liderança, em Abril de 2008, mandato entretanto renovado em



Zeinal Bava assumiu a liderança da PT em Abril de 2008

2009 e que se prolongará até ao final deste ano.

Licenciado em Engenharia Electrónica pela University College of London, Bava começou como responsável financeiro (CFO) da PT Multimedia, negócio de televisão por subscrição da PT, em 1999, passando a CFO do grupo em 2000. Além disso, assumiu funções executivas na PT Comunicações, na TMN e na PT-PRO, aplicando ao longo de uma década a aprendizagem ad-

quirida no sector financeiro. Em 1989, aquele que é agora o mais jovem presidente da história de uma das maiores empresas portuguesas e o mais jovem líder no sector das telecoms a nível europeu, iniciava a sua carreira no banco de investimento Warburg Dillon Read, onde ficaria até 1996. Seguiram-se o Deutsche Morgan Grenfell e o Merrill Lynch International.

«Quem é bem sucedido é quem comete menos erros» e

«as pessoas não devem ter medo de errar» são alguns dos lemas do líder da PT, que tem orientado a sua gestão em torno de vários objectivos. Entre eles, o rejuvenescimento de quadros, com a média de idades dos colaboradores da PT a rondar os 40 anos, bem como a dinamização de programas de recrutamento de recém-licenciados, através do Programa Trainees. Há ainda um reforço da área técnica através da Academia PT e formação on-job.

PRÉMIO Galardões serão entregues quarta-feira, 4 de Maio

OBJECTIVO Best Leader Awards elege os melhores líderes de Portugal, distinguindo exemplos de boa liderança

JÚRI José Lamego coordena a Comissão de Nomeação e Eduardo Catroga preside à Comissão de Avaliação dos nomeados

SOLIDARIEDADE Com a ONG Helpo, a iniciativa contribui para educação e alimentação de crianças em África

Considerado em 2010 o melhor CEO da Europa na área das telecomunicações e o melhor CEO em Portugal, Zeinal Bava é um líder que estimula a proximidade ao negócio e ao cliente, prática que incentiva nas equipas que forma e um desempenho que premeia, integrando o requisito de «orientado para a solução – orientado para o cliente».

OUTROS VENCEDORES

Internacionalização

Luís Portela

Chairman do Grupo Bial

Ver a empresa como uma missão, a visão de longo prazo e o reconhecimento dos pares valeram a Luís Portela – que conduziu a farmacêutica portuguesa durante 32 anos, assumindo a presidência executiva aos 27 anos – o prémio de Melhor Líder na Internacionalização. Para o empresário, que levou os produtos da Bial para 40 países e que considera que «há défice de grandes líderes políticos a nível europeu e nacional», o segredo da boa liderança está em saber provocar a ruptura, apaixonar equipas, apostar na inovação e... ter algum talento inato.

Administração Pública

Luís Filipe Santos Costa
Presidente do IAPMEI

Para o presidente do conselho directivo do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, em Portugal é preciso incentivar as empresas a premiar mais o mérito – e a penalizar o demérito –, porque as economias tornam-se mais competitivas quando os bons desempenhos são valorizados. Face à austeridade e aos cortes salariais na Função Pública, o responsável, que assumiu funções em 2008, explica que, para motivar os funcionários, há que ser bom ouvinte para assim recolher mais informação e decidir melhor.

Gestão de Empresa Pública

José Manuel Silva Rodrigues
Presidente da Carris

Liderar uma empresa de transportes é como «quando se está no ginásio a correr no tapete e não se sai do mesmo sítio», porque se carregam défices crónicos, descreve o presidente do conselho de administração da Carris, que passou por várias transportadoras públicas. Ainda assim, as melhorias na eficiência e nos resultados operacionais da companhia de transportes de Lisboa, a modernização e o foco no cliente, na inovação e na sustentabilidade foram argumentos de peso para distinguir José Manuel Silva Rodrigues.

Novas Tecnologias

Luís Paulo Salvado
CEO da Novabase

«Há que ser mais tolerante com o fracasso», defende o responsável, para quem «todas as pessoas são líderes», porque «desempenham vários papéis e nalguns lideram». Num sector dominado por multinacionais, para o júri do Best Leader Awards, o CEO da Novabase confirmou ser um bom líder ao transformar a tecnologia portuguesa num dos principais players do mercado. Como? A fórmula, diz Luís Paulo Salvado, passa por estimular a inteligência emocional e a criatividade. E por promover o aparecimento de novos líderes.

Internacional

Luís Pais Correia
CEO da Dalkia International

Trabalhou em Portugal, Holanda, Suíça e está agora no Reino Unido. Aprendeu que, para liderar com sucesso, é preciso saber lidar com o tipo de humor de cada país. Mas que também há um lema universal: «É fundamental dizer a verdade às pessoas, sejam as perspectivas boas ou más, para que possam participar nas decisões». Galardoado pela sua capacidade de transformação e pela ligação entre os mundos empresarial e académico, Luís Pais Correia, afirma que a imagem de Portugal não sai prejudicada pelo pedido de ajuda externa.